

Frente contra uso do poder econômico

O presidente licenciado da Ordem dos Advogados do Brasil, seção DF, e candidato ao Senado pelo PDT, Maurício Corrêa, disse, ontem, que está mantendo entendimentos com outros partidos que se aproximam ideologicamente da legenda que representa para denunciar publicamente os candidatos que estão abusando do poder econômico. «A nossa intenção é criar a Frente Popular por Brasília para defender os nomes que se identificam com as causas populares».

Segundo Maurício Corrêa, a Frente Popular, através de uma ação comum, vai denunciar nominalmente os candidatos, especialmente do PMDB e do PFL, que através do poder econômico montaram uma «verdadeira máquina de conseguir voto pela compra da consciência do eleitor».

«A maioria, como é de empresários bem sucedidos, através de uma propaganda massiva está iludindo o eleitorado com promessas que jamais serão cumpridas. Basta olhar o passado de cada um, que qualquer

pessoa chega a esta conclusão. Sempre foram patrões e não é agora que vão defender os trabalhadores. Por isso, vamos denunciá-los», garantiu o candidato do PDT ao Senado.

A estratégia montada para a Frente Popular por Brasília vai seguir duas linhas: os partidos que se identificarem com a proposta, no primeiro momento, vão denunciar politicamente os candidatos, mostrando ao eleitorado o perfil de cada um, o seu passado e o que, de fato, eles já fizeram por Brasília. Em última instância, caso não consigam frear o «impeto do dinheiro», o movimento entrará, conjuntamente, com uma ação na Justiça para coibir os abusos econômicos.

«Existem candidatos que estão comprometidos, desde já, com várias empresas, de Brasília e de outros estados. Como se isto não bastasse, alguns contam ainda com a máquina do GDF. Não podemos silenciar diante disso. Vamos denunciar, a partir da próxima semana, um a um. Tudo o que está por trás das cortinas, vamos revelar», advertiu.